

**"DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS" DE BRUNO  
BARRETO: VARIEDADE DE LEITURAS**

*Benedito José de Araújo Veiga* (UEFS / PPGLDC)  
[bveiga@uol.com.br](mailto:bveiga@uol.com.br)

A presente comunicação mostra que Bruno Barreto, em 1975, retoma a temática de "Dona Flor e seus dois maridos", oriunda da obra homônima de Jorge Amado, faz um filme, com diretrizes contrárias ao "cinema novo", e dando destaque à produção. Com os cuidados necessários a uma adaptação cinematográfica, como a mudança de meios, privilegia a plasticidade da linguagem. Surpreendido durante a filmagem na Cidade do Salvador, o diretor de cena mostra os critérios visuais empregados nos cenários, na composição de cenas, na iluminação, nos ensaios dos atores etc, visando fazer surgir uma produção diferente, com outra cara, verdadeiramente nova.